

Música negra no largo: mistura de ritmos no show de Dão marcou encerramento do Novembro das Artes Negras da Funceb

Notícias

Postado em: 30/11/2019 16:00

Apresentação musical contou com a participação de Udi Santos e Marcela Bellas na noite de sexta-feira (29) no Largo Tereza Batista

Uma mistura de ritmos dançantes, dentre eles o samba, o soul, o funk, o reggae e o rap reverberou na noite de sexta-feira (29) no Largo Pedro Arcanjo, quando aconteceu o show de Dão - Sambatêlic. A apresentação marcou o fim da programação do Novembro das Artes Negras - ano III da Fundação Cultural do Estado da Bahia, que aconteceu de 11 a 29 de novembro, inicialmente no complexo Penitenciário de Salvador, e nesta última semana, na Sala King, localizada na sede da Funceb.

Sobre o seu novo show, Dão revelou que está no estúdio gravando esse disco que há releituras de sambas: "O Sambatêlic na verdade brinca com o Funkadelic, então nesse repertório temos uma mescla entre o samba, o funk, o sambasoul, essas variedades. Aí temos canções como Menina do Cabelo Black, que convidei a rapper Udi Santos, que faz parte do Coletivo de Cantoras Negras e ela fez um texto muito legal para falar do cabelo black". Além de Udi Santos, a cantora Marcela Bellas fez participação especial no show desta sexta-feira.

A diretora geral da Funceb, Renata Dias, falou da importância de Dão para a programação do Novembro das Artes Negras: "Dão foi o agente que materializou a problematização acerca do cárcere durante o NAN de 2018, quando ele fez uma apresentação no Conjunto Penal Feminino. Foi aquela experiência que originou a primeira parte da programação deste ano que foi estendida para as unidades prisionais, que era um desejo nosso também. Com esse acesso que ele nos possibilitou, conseguimos a parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e conseguimos envolver todas as linguagens artísticas e todas as diretorias da Funceb numa ação que ainda é pontual, dado ao tamanho do problema, mas foi bem maior do que foi o ano passado. Então tivemos essa intenção de trazer para perto o artista que foi sensível a essa dimensão".

Sobre o Novembro das Artes Negras, Dão aproveitou a ocasião para elogiar a iniciativa: "A Funceb se preocupa em trazer todas as linguagens artísticas, mostrando o que há de arte negra tanto na dança, como na música, no teatro. A cada ano que passa percebo a preocupação de mostrar cada vez mais o que há de arte negra na cidade".

O estudante Daniel Vieira, disse que estava gostando muito do show: "nunca fui ao show de Dão

mas estou curtindo muito o repertório, achei as músicas bem dançantes e as pessoas parecem estar se divertindo".

Já a secretária Tatiele Silva, revelou que gostou muito as composições do artista: "acho que as músicas que ele trouxe mostram a realidade, a arte negra que pulsa viva na cidade e isso é maravilhoso, precisamos sempre de ações como esta".

Já o coordenador de Música da Funceb, Ricardo Rosa, destacou que é fundamental que as artes se façam presente: "a arte precisa estar nesse contexto que florear a vida das pessoas, então nada mais interessante que a gente conseguir expandir as atividades para a maior quantidade de locais possível. É muito bacana ter essa possibilidade de trazer um show para o Pelourinho, entendendo todas as limitações e momento político que gente está vivendo, e ainda sim ter esse insight de construir, que deve prevalecer sobre todas as dificuldades e adversidades".

Fotos: Amanda Moreno